

DIRIGIR COM CAUTELA NO ACESSO E DENTRO DO PASÁRGADA É ESSENCIAL PARA A PRESERVAÇÃO DOS ANIMAIS SILVESTRES!

BICHOS EM PERIGO

A imagem é de partir o coração: dois animais silvestres foram mortos por atropelamento esta semana, no Pasárgada, acendendo o sinal de alerta para os motoristas do condomínio. O coelho foi encontrado em frente à sede administrativa da ASPAS e o tatu, na Avenida Manuel Bandeira. Temos sempre lembrado aos condutores a necessidade de dirigir com cautela e velocidade reduzida não só na estradinha de acesso ao Pasárgada, como também dentro do condomínio, pela segurança de outros motoristas, pedestres e dos bichos. Os animais silvestres são ariscos, podendo atravessar repentinamente as vias. Segundo dados do Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE), a cada segundo, 15 animais silvestres são mortos por atropelamento nas estradas brasileiras. A diminuição ou

extinção deles gera desequilíbrio ecológico e consequências para o ser humano, como a proliferação de pragas e o deslocamento de predadores para centros urbanos em busca de alimentos. O Pasárgada não pode contribuir para essa triste estatística: ao dirigir, fique atento aos bichos!



CESTA FEIRA ESPECIAL MÃES

Presentes especiais para as mães hoje, na Cesta Feira. A *Quik Feito em Casa* retorna ao espaço com antepastos, geleias, sais aromatizados, licores e chás, além de lindas tábuas para cortes. A *Fernanda Pedrosa* vem com sua linda coleção de inverno, com blusas em tricô, cardigãs e peças em malha e couro ecológico. A *Elvira Matilde* terá roupas masculinas, femininas e infantis, com peças de acervo e descontos bacanas, além de estamparias idênticas para mãe e filha se vestirem em sintonia. As bijuterias da *Bricolage* também estarão disponíveis, marca que tem lindos colares e brincos. Lembrando que além das opções para as mães, a turma do chope e das comidinhas também estará a postos, como de costume!

INTERTRAVADO AVANÇA

Na segunda-feira, 07, começam as obras para a instalação do intertravado em mais um trecho da Avenida Manuel Bandeira. O ponto de partida dessa etapa é no número 1240 da avenida.

ConViver

E por falar em Cesta Feira... CONVIVER bem também é valorizar os espaços de convivência do Pasárgada, como faz a associada Fabiana Quintela. A advogada é uma entusiasta da Cesta Feira, pois conhece todos os expositores, divulga os eventos e marca presença religiosamente: *“A minha sexta-feira é reservada para a feirinha, não aceito nenhum outro convite nesse dia”*, afirma. Animada, ela fica até o apagar das luzes, mas faz marcação cerrada para que ninguém se estenda além do horário. Tanto envolvimento já lhe valeu o título de embaixadora da feirinha, definida por ela como um excelente espaço para aproximar os moradores e fazer amizades: *“Quem mora em comunidade precisa ter essa convivência, precisa se encontrar e estar junto, pois isso facilita a vida. A Cesta Feira estimula essa aproximação e é por isso que eu amo a feirinha!”*, declara-se.

NOSSO AMBIENTE

A gestão das águas da bacia do Pasárgada é estratégica para a conservação e preservação desse recurso. Tudo começa pela identificação das principais ameaças ambientais das áreas coletoras de água dentro e no entorno de Pasárgada, incluindo o assoreamento dos córregos Tamanduá e Capão da Serra. Medidas podem ser implantadas para reverter esses problemas. Até o momento, já foram mapeados 38 pontos críticos nos pontos de drenagem da nossa malha viária interna e adequações devem ser realizadas no escoamento dos trechos que já receberam ou estão recebendo o piso intertravado. Também terão atenção as vias localizadas no entorno do Pasárgada, acima das nascentes, com alto risco de gerar assoreamento. Outra ameaça refere-se à diminuição do volume de água que verte nas nossas nascentes, influenciada por fatores climáticos (precipitação, veranicos, etc.), supressão da vegetação nativa e a modificação do regime hídrico das águas subterrâneas, em função da captação de água dos lençóis freáticos nas residências e nas áreas de mineração, essa última responsável pelo maior volume de água outorgada. Segundo o diretor de Meio Ambiente, José Mario Lobo, *“a ASPAS está levantando dados sobre outorgas, barramentos, as vulnerabilidades e riscos para a montagem de um plano de ação visando reverter os processos de assoreamento dos córregos e gerenciar os riscos ambientais que podem impactar a nossa comunidade”*.